

## **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE MAIO DE 2018**

1  
2  
3 Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezoito (28/05/2018), com início às  
4 dezesseis horas, os prefeitos da AMURES se reuniram conforme estabelece o Estatuto  
5 Social desta associação, capítulo II, artigo 19, em Assembleia Geral Extraordinária, nas  
6 dependências do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres – Cigerd,  
7 junto ao Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV-Udesc/Lages, para deliberar sobre  
8 a paralisação dos caminhoneiros que atinge as prefeituras e já dura oito dias. Diante de  
9 tais fatos os prefeitos consideram a possibilidade de suspender as aulas e o transporte  
10 escolar em todas as unidades de ensino, em decorrência do desabastecimento de  
11 suprimentos como alimentos da merenda escolar e de primeira necessidade e  
12 especialmente, combustíveis. A assembleia extraordinária contou com a presença do  
13 Coordenador Regional da Defesa Civil, Luiz Falcão Maganin; do Gerência Regional de  
14 Educação – Gered/Lages, Humberto Aloízio de Oliveira e do Secretário Executivo da  
15 Agência de Desenvolvimento Regional de Lages – ADR, João Alberto Duarte. A  
16 secretária executiva da Amures Iraci de Souza cumprimentou a todos e justificou a  
17 convocação da Assembleia Geral Extraordinária e de imediato repassou a palavra ao  
18 presidente da Amures prefeito de Urubici Antônio Zilli. Ele foi breve ao agradecer a  
19 presença dos prefeitos e em especial ao prefeito de Bom Retiro, Vilmar Neckel por ter  
20 sugerido reunião já que a pauta é de extrema relevância. Zilli disse que qualquer que  
21 seja a decisão dos prefeitos, deve ser em conjunto. E destacou que seu município tem  
22 combustível para transporte escolar só por mais uma semana. Com exceção da  
23 ambulância, os demais serviços estão suspensos por falta de combustível. Em seguida  
24 passou a palavra ao Secretário Executivo da ADR, João Alberto Duarte que  
25 cumprimento a todos e destacou a necessidade de medidas preventivas para que não  
26 haja colapso nos hospitais e áreas emergenciais. E também defendeu decisão em  
27 conjunta entre Estado e Municípios. O Coordenador Regional da Defesa Civil, Luiz  
28 Falcão Maganin fez um relato sobre as ações da Defesa Civil no Estado e as prioridades  
29 elencadas neste momento de crise. Primeiro o abastecimento de medicamentos e  
30 produtos hospitalares, tratamento de água, ração animal, combustível para veículos de  
31 emergência e o gás de cozinha. Relatou das escoltas que estão sendo feitas para atender  
32 prioritariamente esses casos. E colocou a estrutura da Defesa Civil a disposição dos  
33 prefeitos para ajudar a resolver os problemas relacionados ao desabastecimento devido à  
34 greve dos caminhoneiros. O Gerência Regional de Educação – Gered/Lages, Humberto  
35 Aloízio de Oliveira, disse que são 55 escolas estaduais nos 18 municípios da Amures  
36 com 30 mil alunos e três mil professores. E todos dependem do transporte que é  
37 realizado pelos municípios. Humberto frisou que é incompatível uma decisão diferente  
38 entre Estado e Municípios, uma vez que trabalham juntos. E se colocou à disposição  
39 para acompanhar as tratativas. O prefeito de Lages Antônio Ceron fez um breve relato  
40 da situação de Lages e alertou que em poucas horas começam a faltar suprimentos  
41 importantes devido à paralisação dos caminhoneiros. Falou dos serviços essenciais que  
42 estão mantidos e informou que as 112 unidades de ensino da cidade estão com as aulas  
43 suspensas. Falta gás, alimentos para merenda, transporte escolar e até suprimentos de  
44 higiene pessoal. Ceron determinou à equipe jurídica produzir um decreto. Disse que

45 espera que a situação volte à normalidade nos próximos dias. O prefeito de Lages  
46 alertou sobre o risco de caos geral devido à falta de alimentos e a possibilidade de a  
47 população saquear supermercados e lojas por falta de produtos de primeira necessidade.  
48 Sobre a Festa do Pinhão, disse que foram investidos cerca de R\$ 5 milhões e não há  
49 como suspender, embora seis carretas de equipamentos que seriam usados no evento  
50 tenham sido bloqueadas pelos caminhoneiros. Ceron revelou que Lages criou o  
51 Gabinete de Gestão da Crise para acompanhar todas as áreas onde possam haver  
52 problemas relacionados ao desabastecimento de suprimentos de primeira necessidade. E  
53 reiterou que as atitudes dos prefeitos devem ser de forma uniforme porque ficaria ruim  
54 uns prefeitos tomar uma decisão e outros uma decisão contrária, no caso do  
55 funcionamento das escolas e transporte escolar. O prefeito de Ponte Alta, Paulo Farias  
56 Luiz, disse ter uma reserva de 500 litros de combustível para emergências de saúde e  
57 que a única secretaria em funcionamento é agricultura apenas o básico. O prefeito de  
58 Capão Alto Tito Fretas observou que há um risco iminente de faltar alimentos e  
59 recomendou suspender geral os serviços das prefeituras, mantendo apenas as áreas  
60 essenciais como coleta de lixo e saúde. O prefeito de São Joaquim Giovanni Nunes  
61 explicou como está procedendo em seu município e disse que decretou situação de  
62 emergência para poder dar o suporte necessário em áreas como saúde e segurança. A  
63 assessora jurídica da Amures Zenalda Vanim de Moraes orientou os prefeitos quanto ao  
64 decreto de situação de emergência explicando que cada município tem de avaliar sua  
65 situação e deve parar apenas áreas que não atinjam os serviços essenciais. Para o  
66 prefeito de Bom Retiro Vilmar Neckel, cada prefeito vinha tomando decisões isoladas,  
67 mas a partir de agora é importante que as decisões sejam coesas e uniformes. E  
68 defendeu suspender as aulas, transporte escolar e tudo que não é essencial durante a  
69 semana e só retornar na semana seguinte, dependendo da situação da greve dos  
70 caminhoneiros. O prefeito de Otacílio Costa Luiz Carlos Xavier disse ser um  
71 contracenso ter aulas na rede estadual e suspender na rede municipal. Por isso defende  
72 uma decisão única e em conjunto. Para o prefeito de Cerro Negro Ademilson Conrado,  
73 qualquer que seja a decisão tem de ser rápida, porque assim que terminar a greve, ainda  
74 vai demorar alguns dias até ser restabelecida a normalidade. O presidente da Amures  
75 submeteu aos prefeitos a decisão de suspender na terça e quarta-feira as aulas e o  
76 transporte escolar e foram unânimes na aprovação. A ata da reunião será encaminhada  
77 aos prefeitos ainda na terça-feira, junto com um comunicado oficial de cada prefeitura  
78 para informar a população sobre os motivos da suspensão das aulas e transporte escolar.  
79 Em não havendo mais nada a tratar foi dada por encerrada a assembleia.

80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88

Antônio Zili  
Prefeito de Urubici  
Presidente da Amures

89		
90		
91		
92	Bocaina do Sul	Cerro Negro
93	Luiz Carlos Schmler	Ademilson Conrado
94		
95		
96	Serginho Rodrigues de Oliveira	Vilmar Neckel
97	Prefeito de Bom Jardim da Serra	Prefeito de Bom Retiro
98		
99		
100	José Tadeu Martins	Tito Pereira Freitas
101	Prefeito de Campo Belo do Sul	Prefeito de Capão Alto
102		
103		
104	Antônio Ceron	Flávio Antônio Neto da Silva
105	Prefeito de Lages	Prefeito de Paineil
106		
107		
108	Fernanda Córdova	Luiz Paulo Farias
109	Prefeita de Palmeira	Prefeito de Ponte Alta
110		
111		
112	Giovani Nunes	Arno Tadeu Marian
113	Prefeito de São Joaquim	São José do Cerrito
114		
115		
116	Luiz Carlos Xavier	Evandro Frigo
117	Prefeito de Otacílio Costa	Urupema